

CENTRO DE ENSINO E PROMOÇÃO DA MODA

O LOCAL DO PROJETO



O terreno localiza-se na cidade de Caxias do Sul, em uma região central de grande importância histórica e valor cultural. Nas imediações da antiga estação férrea há um dos maiores focos de convergência da cidade. Com diversas edificações de uso misto, que propiciam um elevado grau de movimento, há um projeto de revitalização público-privado na antiga estação férrea. O Bairro São Pelegrino, onde está situado o terreno, teve a própria morfologia desenvolvida a partir da estação férrea.

As atividades locais atraem diversos públicos, variando tanto de pequenos estabelecimentos de comércio até equipamentos de grande potencial atrativo, como universidades.

Esse terreno possui diversas edificações de valor histórico tanto no seu entorno próximo quanto na própria quadra, e na quadra adjacente que possui interface com a testada dele.

O bairro São Pelegrino é atualmente o maior centro de atrações turísticas da cidade devido a seus valores históricos, culturais e turísticos. Sua morfologia foi desenvolvida a partir da estação férrea. A ocupação do bairro se deu a partir da estrada aberta em 1864, a qual conectava os municípios de São Francisco de Paula e Montenegro, passando pela região que hoje corresponde ao bairro através da Estrada do Bairro de Rio Branco. Trinta e cinco anos depois, foi instalada a estação férrea, elemento que caracterizou completamente o bairro.

No entorno da estação férrea se instalaram as principais indústrias locais da época, vinícolas e moinhos. Consequentemente agregaram-se outras tipologias agregadoras de serviço formando, assim, o núcleo de desenvolvimento sócio-econômico da cidade. Com a desativação da linha férrea e consequente decadência das indústrias, a região acabou por ficar debilitada.



O TERRENO

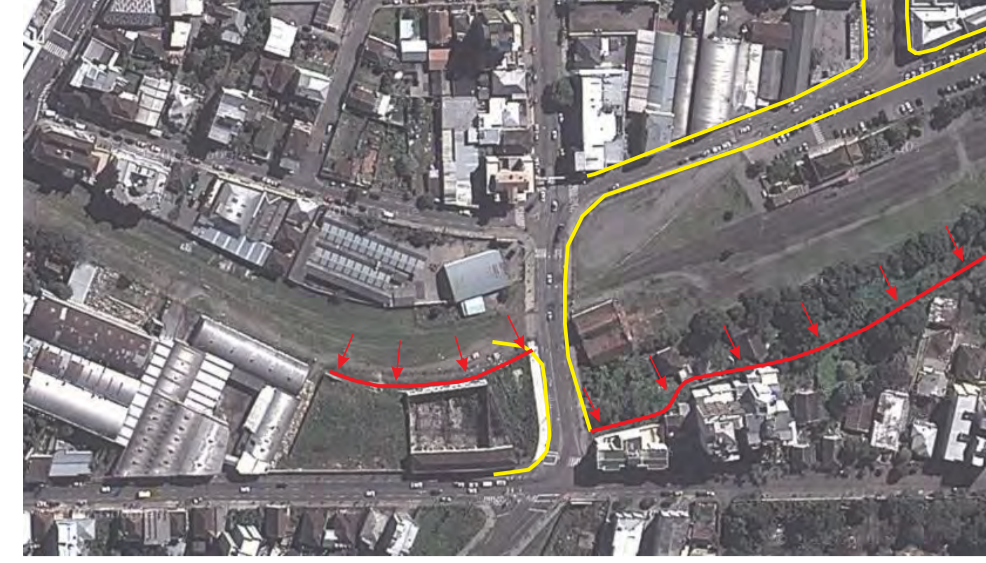


Na estação férrea, equipamento muito próximo do terreno, está situado um dos maiores pontos de convergência da cidade de Caxias do Sul. Com a revitalização a partir da parceria público-privado, visualiza-se uma grande quantidade de edificações de uso misto. Assim, além de ser uma área de permanência, alguns elementos se destacam e acabam virando centralidades, as quais geram um considerável fluxo de pedestres e veículos.

O porte das edificações na região foi variando conforme o tempo, as intervenções na área afim de preservação e a própria especulação imobiliária. Se analisarmos as edificações mais antigas ainda presentes na área, podemos observar no bairro muitas unidades de residência unifamiliar de até 2 pavimentos, assim como diversas edificações de pavilhões, afim de contas ali foi o foco de diversas indústrias durante a época em que o trem estava ativo. Afim de acompanhar essa implantação de indústrias e mais tarde de residências, instalaram-se ali também comércios e serviços.

Porém, com a especulação imobiliária, esse quadro teve uma significativa alteração. No lugar de diversas dessas residências unifamiliares, de altura baixa, começaram a ser construídos diversos prédios residenciais multifamiliares e também prédios comerciais. Assim, houve um nítido aumento da densidade do bairro acompanhando o grande aumento da população ali residente.

O ENTORNO

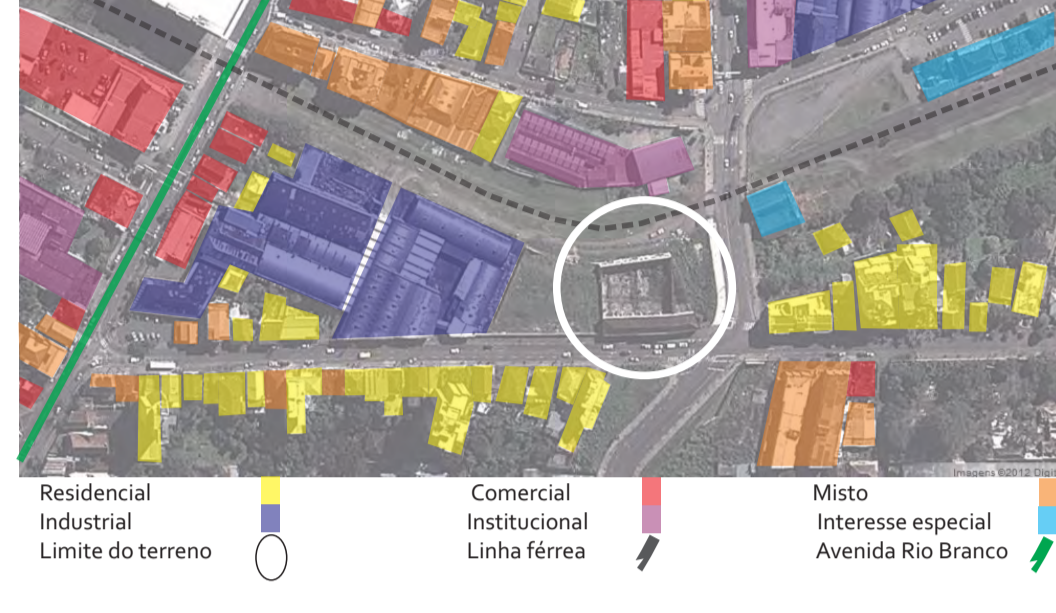


A região possui dois grandes divisores morfológicos: os trilhos do trem desativado e a Avenida Rio Branco, em pleno uso. Esses dois elementos acabaram por configurar o espaço, criando centralidades. A expansão foi linear ao acompanhar a linha ferroviária. Assim, criou-se a identidade visual do bairro e a relação dos elementos. A região da estação do sistema ferroviário criou um centro de convergência, sendo um marco visual então não apenas pelo seu papel, mas pelo próprio porte e implantação.

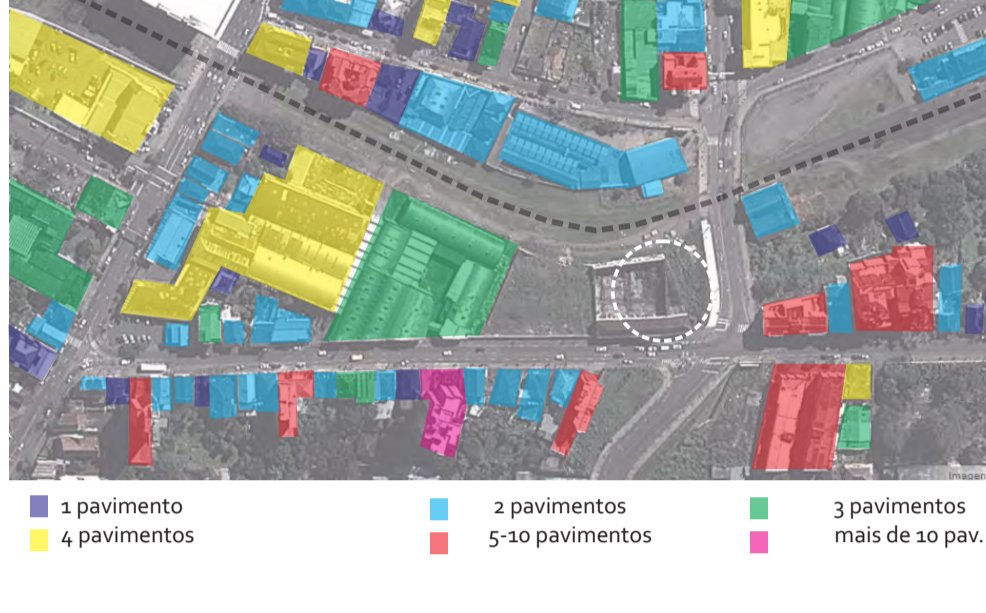
A via que segue a outra face do terreno é classificada como componente do anel central, qual ainda faz parte de um sistema viário central, morfologicamente distinto do restante da área em estudo. Assim, no que diz respeito à fluxo de veículos, todas as vias adjacentes à quadra do terreno estudado. Na rua Olavo Bilac, principalmente por ser predominantemente residencial, há um fluxo de pedestres considerável. Na parte posterior do terreno há conexão com a antiga linha férrea. O transporte público passa em massa pelas três vias adjacentes à quadra do terreno em estudo: Avenida Rio Branco, Rua Visconde de Taunay e Rua Olavo Bilac.



USO DO SOLO



TIPOLOGIAS



TEMA E JUSTIFICATIVA

O mercado da moda é um dos de maior ascendência no país. Só em 2011 faturou R\$130 bilhões. Esse crescimento acompanhou o crescimento interno ascendente, mas também se fortalece no mercado exterior, tornando-se assim o 5º maior parque têxtil do mundo.

Juntamente com o mercado nacional e internacional, foi crescendo a quantidade de cursos superiores de moda no país, os quais praticamente quadruplicaram em apenas 10 anos. Quem sai das faculdades de moda pode trabalhar como criador em confecções, no design de sapatos, de joias e, também, lançar a própria marca.

A grande proposta desse trabalho é criar um centro integrado de moda, que conta com o ensino superior, área de pesquisa e área para promoção da moda.

A indústria da moda também cresceu muito, sendo que a forma de fabricação artesanal foi praticamente extinta, dando espaço à produção em industrial. Assim novas tecnologias vão surgindo, as quais influenciam diretamente a produção e o mercado da moda.

A moda é um produto, o qual necessita extrema divulgação, marketing e gestão. Diversas são as formas de publicidade, dentre elas os desfiles e demais eventos que expõe as criações. As semanas de moda, por exemplo, funcionam como grandes vitrines para os estilistas que podem mostrar o trabalho para todo o Brasil e para o exterior.

Na serra gaúcha há um polo de moda já consolidado. Esse polo abrange os municípios de Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha e Guaporé. São 1.464 empresas da indústria têxtil e de confecções, que juntas geram mais de 8.700 empregos (dados da RAIS do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)). Caxias do Sul representa 60% do total de empresas (879) e 67% dos empregos (5.761), sendo a cidade sede do Polo. Dadas estas informações, escolheu-se a melhor localização para a implementação desse projeto. O terreno ficará na cidade de Caxias do Sul.

IMPLANTAÇÃO

Escala: 1/100

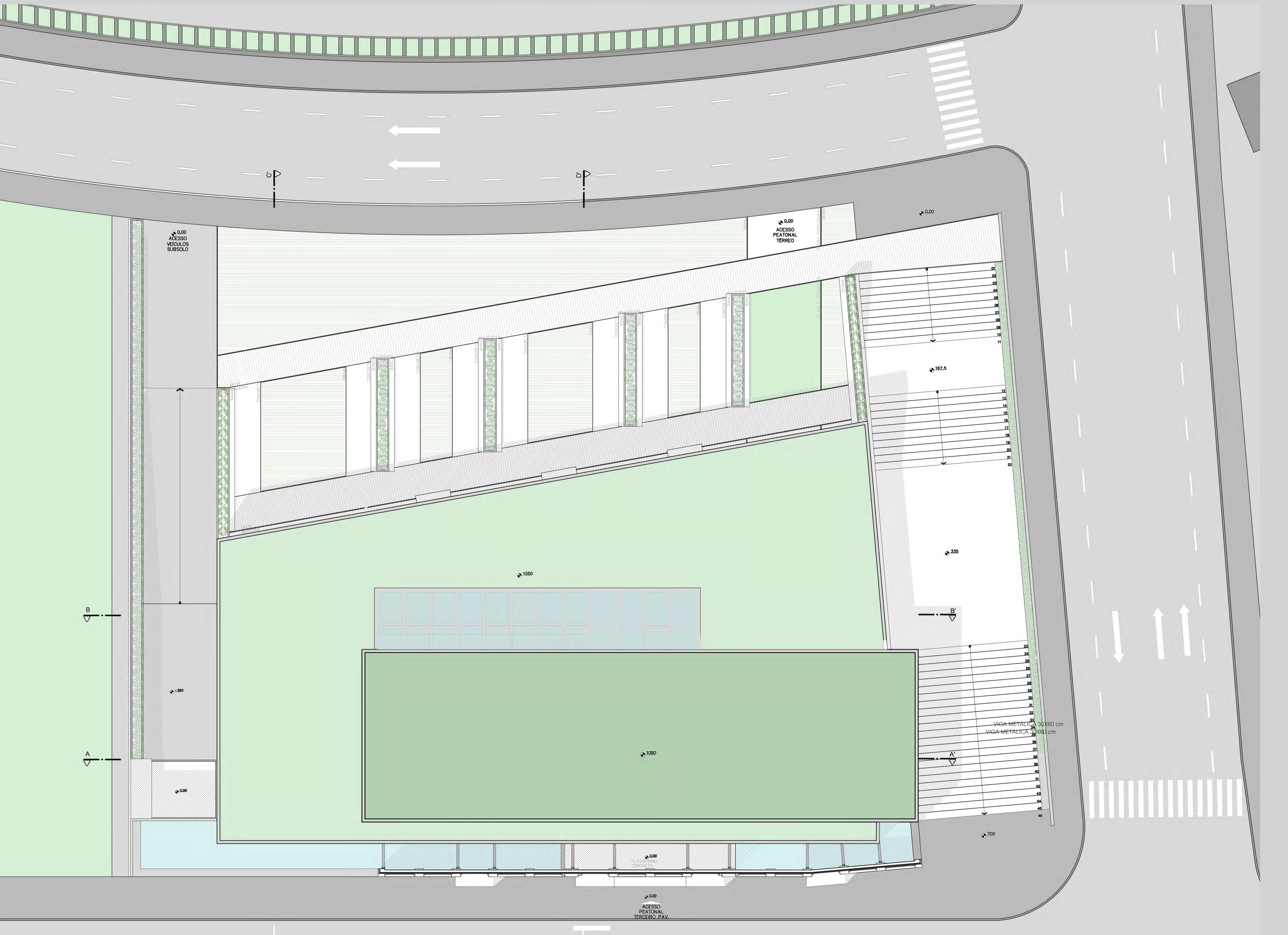


DIAGRAMA DE COMPOSIÇÃO

